



Centro de Estudos e Investigação Científica (CEICIN) - Instituto Superior Politécnico Metropolitano de Angola |
Campus Universitário do IMETRO, 1º Andar, Edifício da Biblioteca | Web-site: www.ceicin.com | Luanda – Angola

AUMENTO DA PRODUÇÃO PETROLÍFERA ANGOLANA MARCA TENDÊNCIA DE EVOLUÇÃO EM 2022

COTAÇÃO DO BARRIL BRENT, EM

31/12/2021

79.68 USD

PREÇO MÉDIO DE EXPORTAÇÃO (USD)

65.69

RECEITAS DE EXPORTAÇÃO (USD)

5,4 MM

RESERVAS INTERNACIONAIS LIQUIDAS

9.944,14

Nos primeiros 11 meses de 2021, de acordo Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANPG), a produção de petróleo em Angola atingiu 374,8 milhões de barris. No mês de Dezembro, o País registou uma produção de petróleo de 35,6 milhões de barris, correspondente a uma média diária de 1,149 milhões. O aumento da produção petrolífera angolana em dois milhões de barris, bem como da recuperação de gás observada no mês de Dezembro, representa a tendência da evolução do sector dos hidrocarbonetos ao longo do ano de 2022.

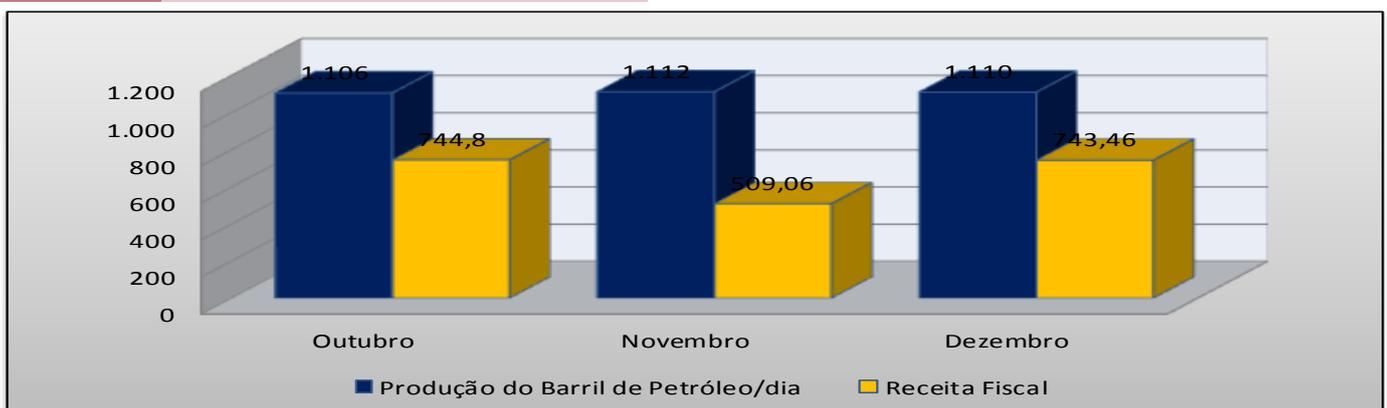
As exportações petrolíferas registaram uma quebra de 12.5% de Janeiro a Novembro, num valor médio de 1.14 milhões de barris diários (mbd). Destaca-se ainda que, nos primeiros 11 meses do ano, com o preço médio de exportação de 65,69 USD, a receita fiscal petrolífera atingiu os 5,4 biliões de kwanzas, com a exportação de 381,8 milhões de barris, por 16 blocos petrolíferos.

A receita fiscal petrolífera teve uma redução de 235,7 mil milhões de kwanzas em Novembro, em comparação com o mês de Outubro, em que se atingiu o maior valor do ano, 744,8 mil milhões de kwanzas, resultantes da exportação de 35,8 milhões de barris ao preço médio de 74,01 USD. Em Novembro o preço médio de venda por barril foi mais elevado, 82,35 USD, mas o volume de crude foi muito mais baixo, 34,5 milhões de barris, menos 1,3 milhões face ao mês anterior.

A OPEP afirmou no seu último Relatório Mensal do Mercado de Petróleo, que os temores recentes de que a Omicron reduza significativamente a demanda por petróleo podem ser infundados e que o impacto desta variante seja moderado e de curta duração, à medida que o mundo se torna mais bem equipado para gerenciar a COVID-19 e os seus desafios. Os analistas afirmam que os preços do petróleo podem subir para \$125/BBL em 2022 e \$150/BBL em 2023 devido à capacidade limitada da OPEP em aumentar a produção.

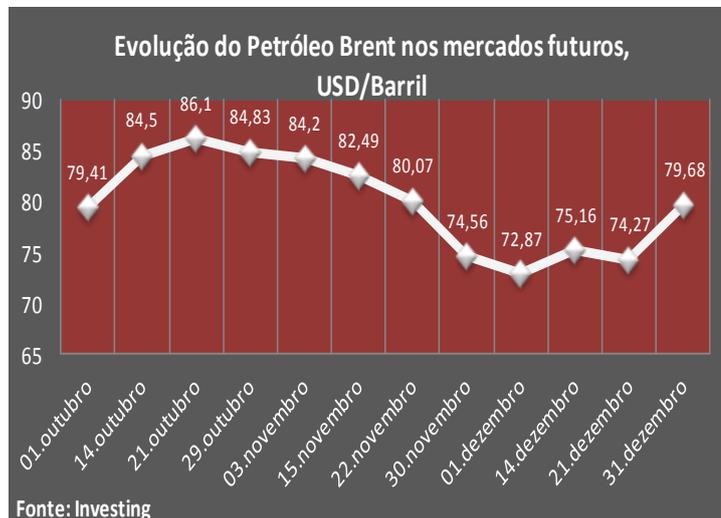
As Reservas Internacionais Liquidas (RIL) fecharam o ano de 2021 com um valor de 9,8 mil milhões de dólares, o equivalente a 11 meses de importação de bens e serviços. Se comparado com o fecho do ano passado, observa-se um aumento de mais de mil milhões de dólares, lembrando que a 31 de Dezembro de 2020, as RIL fixaram-se em 8.7 mil milhões de dólares. A queda das importações, assente na baixa do consumo nacional, e a apreciação do kwanza face ao dólar, são os dois factores que mais contribuíram para este facto (Fonte: Petro-Angola, dezembro.2021).

	Outubro	Novembro	Dezembro
Produção do Barril de Petróleo	34 293 348	33 378 761	35 634 887
Preço Médio (USD)	74,01	82,32	65,69
Receita fiscal MM AOA	744,8	509,06	743,46



Mercado Petrolífero

Evolução do Petróleo Brent nos mercados futuros



A cotação do Brent disparou depois de se saber que EUA, China, Índia, Japão e outros países consumidores de petróleo iam coordenar-se para libertarem de forma concertada cerca de 50 milhões de barris de petróleo das suas reservas estratégicas.

Crescimento económico global ruje em 2021-2022, antes de atingir uma média de 3,5% até 2026

	2021	2022	2023	2024	2025	2026
EUA	4.1%	3.4%	1.9%	1.9%	1.4%	1.8%
U.E	4.3%	4.7%	2.3%	1.6%	1.6%	1.1%
Asia P	6.8%	5.0%	4.6%	4.9%	4.7%	4.6%
Japão	2.7%	2.4%	1.4%	1.3%	1.0%	0.8%
China	8.1%	5.1%	4.9%	5.0%	4.7%	4.5%
Índia	9.0%	5.8%	6.8%	7.5%	7.0%	7.4%
África	3.5%	4.4%	4.1%	4.0%	4.0%	4.0%
Mundo	4.9%	4.7%	3.7%	3.6%	3.4%	3.3%

O crescimento económico global deverá se recuperar acentuadamente em 2021, com previsão de alta de 5% do PIB. Em 2022, o crescimento económico global permanecerá maior do que a recente tendência (4,5% vs. 3% em 2015-19), já que os sectores particularmente afectados a crise do Covid-19 continuam a se recuperar. O crescimento então retorna para 3,5% por ano de 2023 a 2026 (Fonte: AIE, Novembro 2021).

Maiores Consumidores	Mb/d	% da Procura Global
Estados Unidos	18,60	20%
China	14,85	16%
India	4,88	5%
Japão	3,74	4%
Rússia	3,58	4%
Total	45,64	49%

Produção de petróleo em Angola cai para 1,1 milhões de barris diários até 2030

A previsão para produção de petróleo para Angola foi revista em baixa pela consultora Fitch Solutions, considerando agora que vai cair sustentadamente até um milhão de barris por dia no final da década devido à falta de investimento e exploração. O desempenho de Angola para além das metas da Organização dos Países Exportadores de Petróleo e seus aliados (OPEC+) durante este ano e a incapacidade de sustentar uma produção mensal positiva levou a “rever a previsão para a produção de petróleo e gás para -4,9% este ano”, de 1,32 milhões em 2020 para 1,26 milhões de barris por dia em 2021.

Os analistas dizem que a falta de investimento e de exploração nos poços petrolíferos nos últimos anos vai fazer descer a produção petrolífera para um milhão de barris em 2030. Ainda assim, em 2022 assistirá a uma subida da produção, para 1,31 milhões de barris diários, “mas isto será um aumento de pouca duração, com a produção a retomar a queda estrutural a partir de 2023”, acrescentam.

“Uma falta de investimento e actividade de perfuração limitada nos poços atuais nos últimos anos, exacerbada pelo colapso dos preços em 2020, significou que Angola tem-se debatido para aumentar suficientemente a produção em 2021”, ano em que a produção esteve nos 1,1 milhões de barris diários, em média, entre Janeiro e Agosto.

A nova previsão da Fitch Solutions, “marca uma forte viragem face à estimativa anterior de crescimento de 1% por ano”, mas é explicada com a ideia de que os novos projectos que entrariam em funcionamento neste semestre dari-

am já frutos. “Houve vários novos projectos a entrar em funcionamento nos últimos meses, aumentando a produção total, mas foram insuficientes para inverter a tendência geral dominante, de queda”, argumentam os analistas. Para além disso, concluem, o país terá também de enfrentar a concorrência de outros países, como a Arábia Saudita e o Irão, nos fornecimentos à China, o que significa que “o aumento da concorrência global, combinada com os constrangimentos na produção doméstica, representam uma batalha constante para o sector petrolífero de Angola nesta década” (Fonte: Observador, Outubro.2021).



Previsões de Mercado

OPEP+ prevê um crescente excesso de petróleo em 2022

A aliança OPEP+ prevê um crescente excesso de fornecimento de petróleo em 2022, com taxas mais altas entre Janeiro e Março do próximo ano. Os peritos antecipam que o excesso será de 1,7 milhões de barris por dia em média em 2022, em comparação com um déficit de 1,2 milhões de barris em 2021, segundo o relatório, divulgado pela agência oficial TASS.

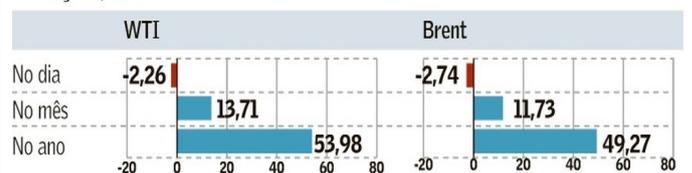
De acordo com o cenário base, que tem em conta as últimas decisões da OPEP+ (OPEP e 10 países aliados), subir a oferta em 400.000 barris por dia até Setembro de 2022 e o anúncio dos Estados Unidos de utilizar 50 milhões de barris das suas reservas estratégicas, o excesso na oferta será de 2 milhões de barris por dia em Janeiro, 3,4 milhões em Fevereiro e 3,8 milhões em Março. Para 2022, as projecções mantêm-se em 100,6 milhões de barris por dia (Fonte: Jornal Mercado, Dezembro.2021).

Petróleo

Cotação média, em US\$/barril *



Variações, em %



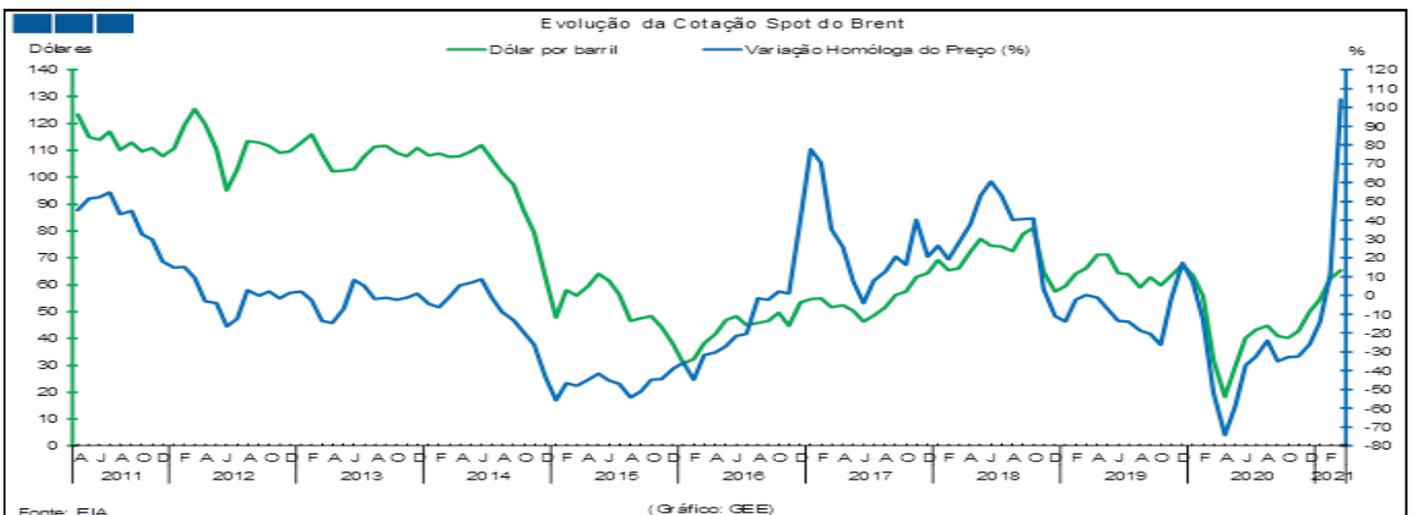
Fonte: Valor PRO. Elaboração: Valor Data. * 2º contrato

Perspectivas

Covid-19 Continua a Impactar Negativamente o Mercado Petrolífero

Uma vez que a Europa luta agora contra sua 4ª vaga de infecções por Covid-19 e persiste a possibilidade de uma liberação das reservas estratégicas de petróleo de alguns países, o que afectou negativamente o sentimento do mercado e diminuiu as perspectivas de aumento da demanda global por petróleo. As preocupações em torno da redução da demanda global aumentaram com o ressurgimento da Covid-19 na Europa, embora a tendência de longo prazo ainda se incline para uma reabertura mais económica, as novas restrições geram preocupações à medida que mais países podem seguir o exemplo na reversão dos seus planos de reabertura para conter a propagação do vírus. Por outro lado, acredita-se que os EUA e outros grandes países consumidores de petróleo possivelmente explorem suas reservas de petróleo, e trabalham contra a narrativa de um mercado com oferta restrita e a consequente alta dos preços do petróleo. Desde que atingiram máximas no final de Outubro, os preços do petróleo têm lutado para alcançar novos patamares.

Apesar das quedas recentes nos preços, os fundamentos do mercado de petróleo permanecem otimistas. Os dados de alta frequência sugerem que o mercado continua apertado, e isso tem sido impulsionado por problemas contínuos do lado da oferta. A OPEP tem lutado para aumentar a produção na taxa acordada, enquanto produtores como a Nigéria e Omã lutam com problemas operacionais. Os produtores de xisto dos EUA também estão relutantes em aumentar a produção, independentemente dos preços altos (Petroangola, Novembro.2021).



MISSÃO

“Produzir, promover e difundir conhecimento, contribuindo na capacitação de pessoas e no desenvolvimento social e económico de Angola”

O OBSERVATÓRIO DO PETRÓLEO é um clipping informativo e utiliza dados públicos de instituições terceiras, detentoras de concensual credibilidade internacional para as questões energéticas e do petróleo. O CEICin desenvolve suas análises dos dados citados sob a premissa de confiabilidade das fontes, com base em métodos comparativos das informações disponíveis. Nesse sentido, este Centro não é responsável por eventuais problemas de integralidade, integridade ou acuidade dos dados públicos disponibilizados pelas fontes utilizadas, bem como por quaisquer efeitos decorrentes de seu uso e interpretação. Todo direito de propriedade intelectual atinente às informações ora apresentadas, bem como qualquer responsabilidade por seu conteúdo, cabe apenas as fontes citadas.

Barómetro de Conjuntura Socioeconómica
Observatório do Petróleo
Sondagem da Inflação




IMETRO
A Marca da Educação Instituto Superior Politécnico Metropolitano de Angola

PÓS-GRADUAÇÃO
INSCRIÇÕES ABERTAS



ESCOLHA ENTRE CARREIRAS VALORIZADAS NO MERCADO

- Finanças Empresariais
- Gestão Pública e Desenvolvimento Local
- Gestão e Administração de Instituições de Ensino Superior

Omnem Intellegenda
Project Management

Central de Atendimento:
+244 935 304 593 e 937 671 889
Email: cursoosgraduacao.imetro@gmail.com

PARCEIROS:



SONDAGEM DO CONSUMIDOR | Publicação do **Centro de Estudos e Investigação Científica** | Instituto Superior Politécnico Metropolitano de Angola | Direcção: Prof. Doutor Afonso Dala Coxi Fula (Vice-Presidente para Investigação e Pós-graduação / IMETRO) | Prof. Doutor Zakeu A. Zengo (Director Geral); **Assistente de pesquisa:** Denise António | **Investigadores Responsáveis:** Prof. Francisco Kapalu (PhD), Prof. Zakeu A. Zengo (PhD) | **Investigadores Associados:** Prof. Mílvio Perez (PhD), Prof. Carlos Lopes (PhD), Prof. Armando Manuel (MA), Prof. Amândio Mavela (DO), Prof. José Nkosi (PhD), Prof. Benedito Manuel (PhD), Prof. Eliseu Vunge (MA), Prof. Isaura Cavalcanti Soares (MA), Prof. Paulo Vica (MA), Prof. Josué Chilundulo (MA), Prof. Lubanza Pedro (MA) Prof. Chocolate Brás (MA) | Prof. Garcia Quitari (MA) | **Estagiários (Iniciação Científica):** César Munhongo, Meda da Silva | Campus Universitário do IMETRO, 1º Andar, Edifício Biblioteca | Web-site: www.ceicin.com | Telefones: +244 222 779 731 | +244 913 020 714 | Correio electrónico: info@ceicin.com